Mato Grosso registra primeiro caso confirmado de Mpox em 2026 e investiga cinco suspeitas

Estado confirma infecção por Mpox em Rondonópolis e acompanha outros suspeitos em investigação

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso confirmou na quinta-feira (26) a detecção do primeiro caso de Mpox no estado durante o ano de 2026. O paciente infectado reside em Rondonópolis e teve seu diagnóstico validado pelo Laboratório Central de Mato Grosso (Lacen-MT), órgão vinculado ao Governo Estadual.

Além do caso confirmado, a vigilância epidemiológica monitora outros cinco suspeitos em processo investigativo. No total, o estado registrou 16 notificações de possíveis infecções ao longo de 2026, das quais 11 foram descartadas após análise laboratorial. Até o presente momento, não há registros de óbitos causados pela doença em Mato Grosso.

Os números de 2025 indicaram quatro casos confirmados da enfermidade no estado, demonstrando um aumento significativo nos registros entre os dois anos.

Como a doença se transmite

A Mpox é uma infecção viral que se propaga principalmente através do contato direto com lesões cutâneas, secreções ou fluidos biológicos de pessoas contaminadas. As relações sexuais, beijares, abraços e interações íntimas prolongadas constituem vias de transmissão relevantes. Além disso, o compartilhamento de itens pessoais como toalhas, roupas de cama, utensílios de alimentação e copos pode facilitar a disseminação do vírus.

Embora preservativos ofereçam proteção contra outras infecções de transmissão sexual, sua eficácia contra a Mpox é limitada, pois o microrganismo pode se transmitir através do contato pele com pele.

Sintomas a observar

Os sinais clínicos mais frequentes incluem erupções cutâneas, vesículas ou manchas que podem surgir no rosto, membros superiores e inferiores, cavidade oral e áreas genitais e perianais. Esses sintomas dermatológicos frequentemente vêm acompanhados de manifestações sistêmicas como febre, cefaleia, mialgia, fadiga e linfadenopatia regional.

Indivíduos que apresentem qualquer um desses sinais devem comparecer a uma unidade de saúde para avaliação clínica adequada. Enquanto aguarda orientação profissional, o doente deve minimizar contatos próximos com outras pessoas e abster-se de compartilhar pertences pessoais.

Em casos confirmados, o isolamento deve persistir até a completa cicatrização de todas as feridas e a queda das crostas, evitando assim a disseminação continuada do vírus.

Estratégia de vacinação

A imunização contra Mpox não é recomendada para o público em geral. O Ministério da Saúde estabeleceu grupos prioritários para vacinação, incluindo pessoas com diagnóstico de HIV/Aids que apresentam comprometimento significativo do sistema imunológico. A vacinação segue protocolos específicos definidos pelas autoridades sanitárias federais.